

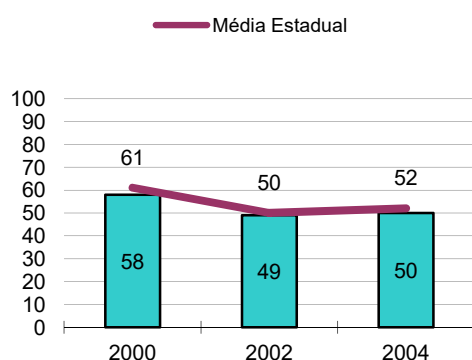
## Arujá

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Arujá classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Arujá ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 47<sup>a</sup>

2004 – 52<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,2 MW para 10,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,1 MW para 2,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.192 para R\$ 1.139;

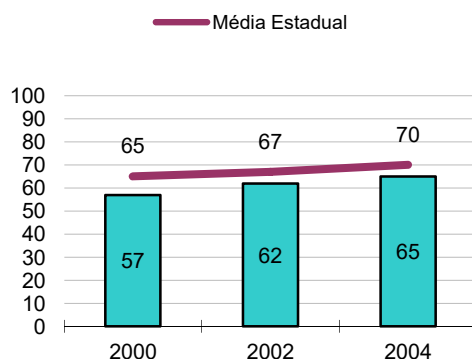
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 8.965 para R\$ 8.325.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Arujá ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 518<sup>a</sup>

2004 – 503<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 17,9 para 17,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 21,4 para 17,9;

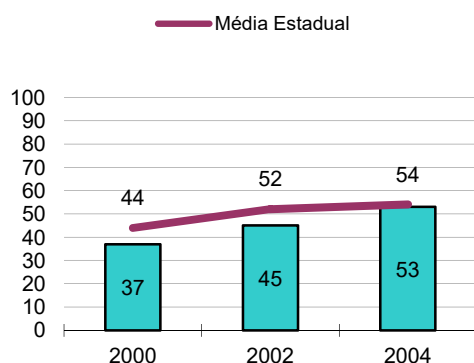
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,0 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 44,3 para 44,5.

Arujá realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no score, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Arujá ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 498<sup>a</sup>  
2004 – 420<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,5% para 70,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 87,6% para 95,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 35,8% para 35,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 65,6% para 73,0%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

|  |                 |
|--|-----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 70.018          |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 666,51          |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 9.828           |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 604,72          |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 5,62            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 363,29          |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 235,81          |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,135           |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 98 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 23 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

52<sup>a</sup>

Riqueza

503<sup>a</sup>

Longevidade

420<sup>a</sup>

Escolaridade

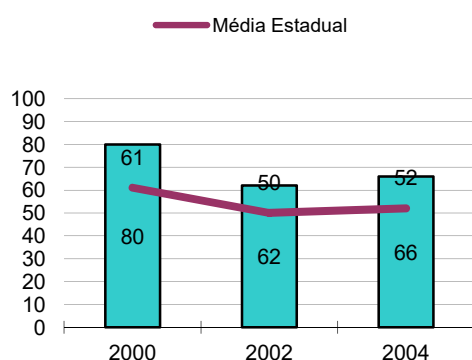
## Barueri

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Barueri classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Barueri ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 6<sup>a</sup>

2004 – 5<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 36,0 MW para 44,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 2,2 MW para 2,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.445 para R\$ 1.463;

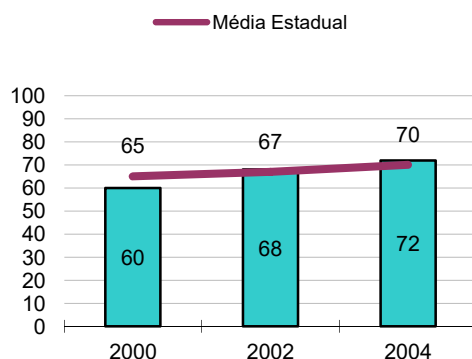
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 45.331 para R\$ 42.500.

Barueri superou a média estadual no escore de riqueza e avançou nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

Barueri ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 332<sup>a</sup>

2004 – 271<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 10,4 para 9,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 11,5 para 11,7;

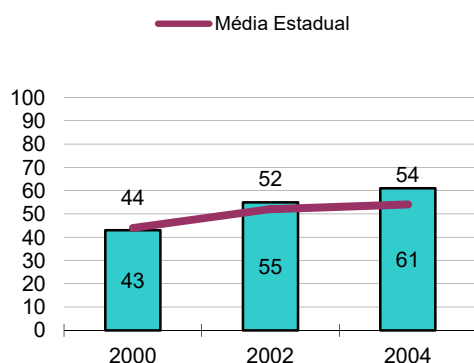
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,6 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 44,7 para 45,1.

Barueri superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Barueri ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 252<sup>a</sup>  
2004 – 141<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 64,9% para 70,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 92,5% para 99,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 38,1% para 36,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 99,9%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

|  |                |
|--|----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 244.551        |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 8.996,67       |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 37.598         |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 7.704,37       |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,00           |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 3.749,38       |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 3.954,99       |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 1.818,000      |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 7 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 4 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

5<sup>a</sup>

**Riqueza**

271<sup>a</sup>

**Longevidade**

141<sup>a</sup>

**Escolaridade**

## Biritiba Mirim

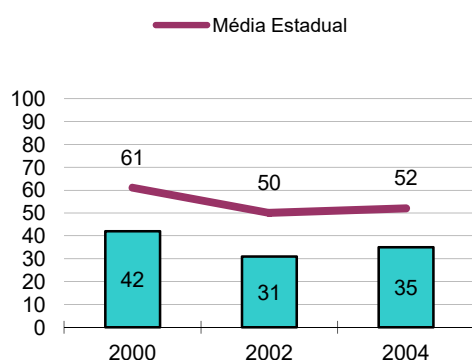
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Biritiba Mirim classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

### Riqueza

Biritiba Mirim ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 387<sup>a</sup>

2004 – 306<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,6 MW para 9,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 593 para R\$ 848;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 1.919 para R\$ 1.738.

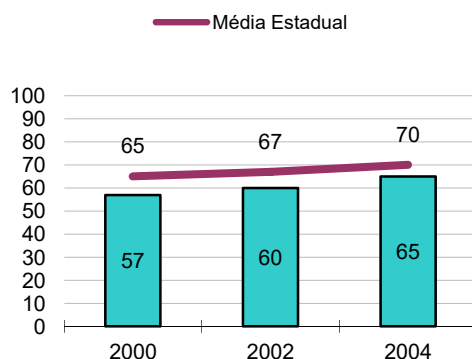
Biritiba Mirim somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Biritiba Mirim ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 544<sup>a</sup>

2004 – 493<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 23,0 para 18,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 25,6 para 25,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,6 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 40,2 para 32,9.

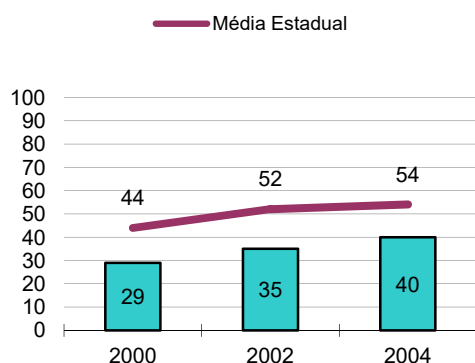
Biritiba Mirim realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

## Escolaridade

Biritiba Mirim ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 623<sup>a</sup>

2004 – 622<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 57,1% para 57,7%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 92,7% para 98,4%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 23,1% para 23,8%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 49,0% para 57,4%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

|  |                  |
|--|------------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 27.870           |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 177,63           |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 6.487            |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 180,46           |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 87,31            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 16,37            |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 76,78            |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,036            |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 265 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 36 <sup>a</sup>  |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

**306<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**493<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**622<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

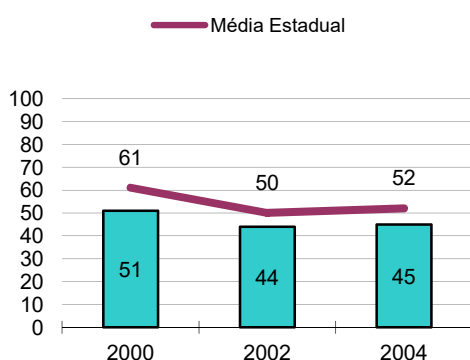
## Caieiras

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Caieiras classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Caieiras ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 103<sup>a</sup>

2004 – 104<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,1 MW para 11,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 1.013 para R\$ 1.047;

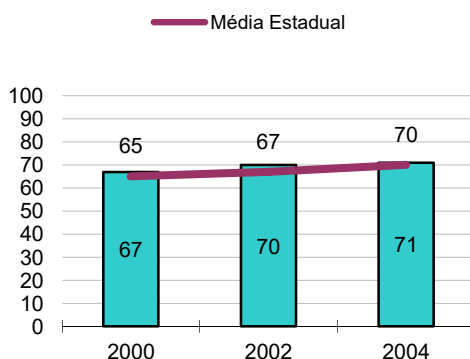
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 6.334 para R\$ 6.008.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu uma posição nesse ranking no período.

Caieiras ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 245<sup>a</sup>

2004 – 288<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 13,7 para 12,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 17,5 para 16,0;

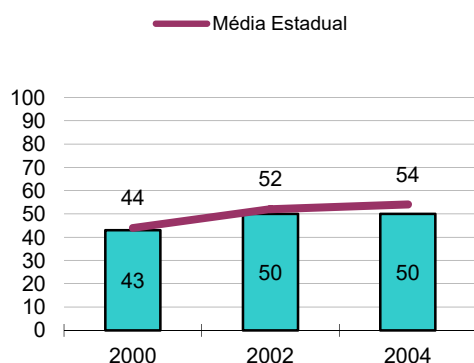
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,4 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 38,7 para 41,4.

Caieiras acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Caieiras ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 406<sup>a</sup>  
2004 – 485<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,2% para 69,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 91,3% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 39,0% para 37,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 66,7% para 55,9%.

Caieiras teve seu indicador agregado de escolaridade estabilizado e situado abaixo do nível médio estadual, recuando algumas posições nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

|  |                 |
|--|-----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 86.251          |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 665,29          |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 7.912           |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 628,60          |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 1,21            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 354,98          |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 272,41          |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,134           |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 99 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 24 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

**104<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**288<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**485<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



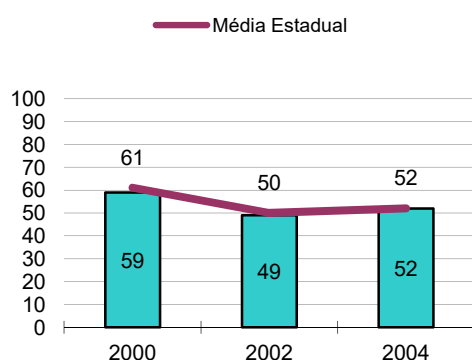
## Cajamar

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Cajamar classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Cajamar ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 48<sup>a</sup>

2004 – 37<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços aumentou de 21,7 MW para 27,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,8 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 888 para R\$ 992;

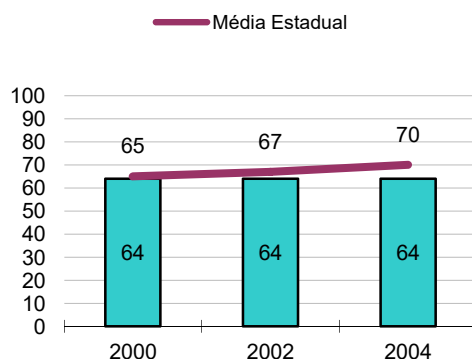
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 26.658 para R\$ 21.860.

O município realizou avanços nesta dimensão, aproximando o indicador sintético de riqueza à média estadual e se posicionou melhor nesse ranking no último período.

Cajamar ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 468<sup>a</sup>

2004 – 520<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 19,6 para 16,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 19,7 para 18,2;

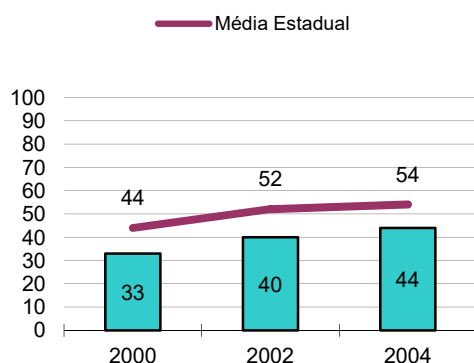
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,9 para 2,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 40,6 para 44,5.

Cajamar registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo abaixo do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Cajamar ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 584<sup>a</sup>  
2004 – 578<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 60,1% para 63,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 93,4% para 95,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 24,8% para 26,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 62,4% para 68,4%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

|  |                 |
|--|-----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 58.606          |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 1.792,35        |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 31.131          |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 1.577,41        |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,33            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 1.243,40        |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 333,68          |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,362           |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 42 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 14 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

37<sup>a</sup>

Riqueza

520<sup>a</sup>

Longevidade

578<sup>a</sup>

Escolaridade

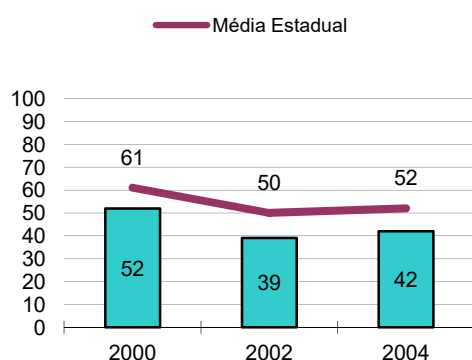
## Carapicuíba

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Carapicuíba classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Carapicuíba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 176<sup>a</sup>

2004 – 169<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 9,6 MW para 12,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 884 para R\$ 805;

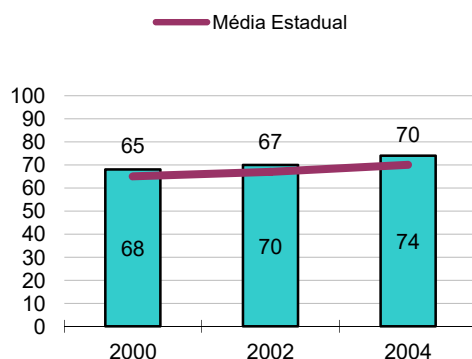
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 1.955 para R\$ 1.692.

Carapicuíba somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Carapicuíba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 249<sup>a</sup>

2004 – 184<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 14,4 para 13,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 14,3 para 13,7;

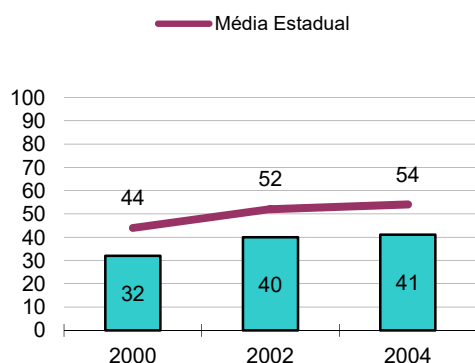
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,2 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 32,9 para 31,9.

Carapicuíba superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Carapicuíba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 588<sup>a</sup>  
2004 – 606<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,3% para 61,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,3% para 96,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 29,6% para 29,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 42,2% para 48,9%.

Carapicuíba somou um ponto nesse escore e manteve-se abaixo da média estadual. Contudo, piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

|  |                 |
|--|-----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 370.352         |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 1.318,44        |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 3.573           |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 1.288,31        |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,00            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 397,64          |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 890,68          |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,266           |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 54 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 17 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

**169<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**184<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**606<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

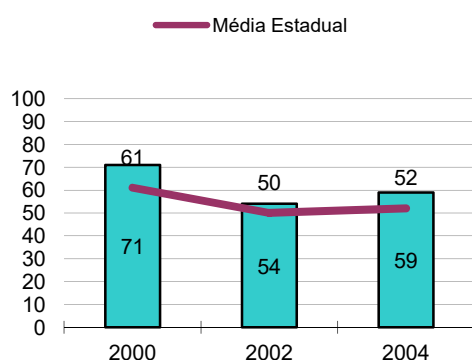
## Cotia

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Cotia classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Cotia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 26<sup>a</sup>

2004 – 18<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 15,6 MW para 21,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 2,2 MW para 2,4 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.266 para R\$ 1.292;

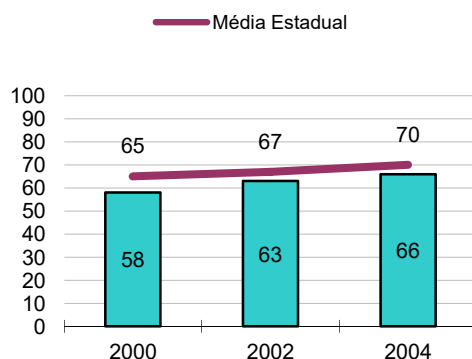
– o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 12.637 para R\$ 13.143.

Cotia superou a média estadual no escore de riqueza e avançou nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

Cotia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 476<sup>a</sup>

2004 – 473<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 14,3 para 16,8;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 14,6 para 13,6;

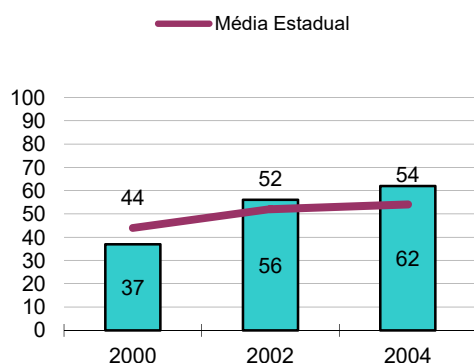
– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,7 para 2,0;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 47,4 para 46,3.

Cotia realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Cotia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 222<sup>a</sup>  
2004 – 119<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,2% para 73,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,2% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 36,1% para 37,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 90,8% para 97,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

|  |                 |
|--|-----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 169.006         |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 2.024,66        |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 12.226          |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 1.690,01        |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 5,88            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 931,74          |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 752,40          |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,409           |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 39 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 13 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

18<sup>a</sup>

Riqueza

473<sup>a</sup>

Longevidade

119<sup>a</sup>

Escolaridade

## Diadema

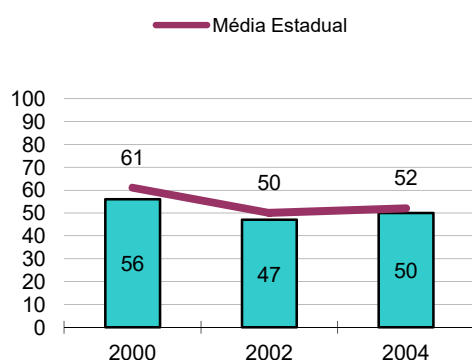
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Diadema classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

### Riqueza

Diadema ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 68<sup>a</sup>

2004 – 53<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços aumentou de 12,5 MW para 18,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.332 para R\$ 1.307;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 13.070 para R\$ 12.530.

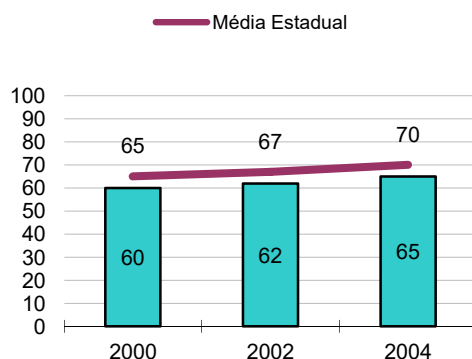
Diadema somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Diadema ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 520<sup>a</sup>

2004 – 494<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 16,9 para 15,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 17,0 para 15,4;

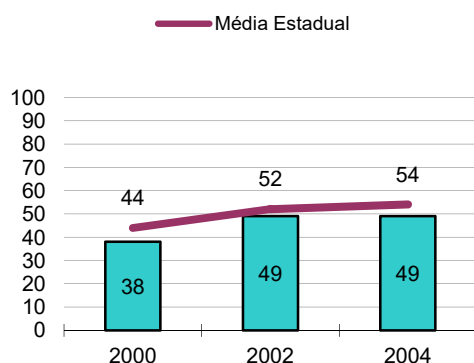
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 3,0 para 2,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,5 para 41,4.

Diadema realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Diadema ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 429<sup>a</sup>  
2004 – 507<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,3% para 63,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 97,5% para 99,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 31,4% para 32,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 73,1% para 69,2%.

Diadema teve seu indicador agregado de escolaridade estabilizado e situado abaixo do nível médio estadual, recuando algumas posições nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

|  |                 |
|--|-----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 375.848         |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 4.737,08        |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 12.539          |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 4.223,28        |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,00            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 2.666,85        |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 1.556,43        |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,957           |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 16 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 8 <sup>a</sup>  |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

53<sup>a</sup>

**Riqueza**

494<sup>a</sup>

**Longevidade**

507<sup>a</sup>

**Escolaridade**



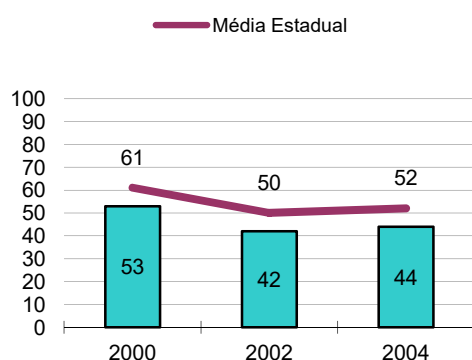
## Embu

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Embu classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Embu ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 120<sup>a</sup>

2004 – 121<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 12,1 MW para 14,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 821 para R\$ 865;

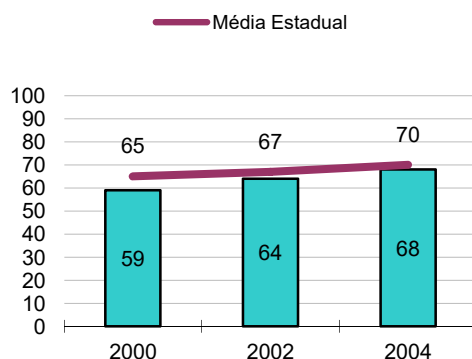
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 3.870 para R\$ 3.796.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu uma posição nesse ranking no período.

Embu ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 442<sup>a</sup>

2004 – 418<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 15,8 para 15,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 13,5 para 13,1;

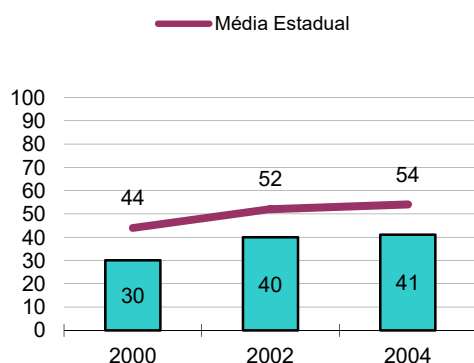
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 3,1 para 2,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,6 para 41,8.

Embu realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Embu ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 589<sup>a</sup>  
2004 – 612<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 60,0% para 59,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,0% para 96,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 23,0% para 26,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 58,1%.

Embu somou um ponto nesse escore, e manteve-se inferior à média estadual. Contudo, piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

|  |                 |
|--|-----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 232.165         |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 1.407,36        |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 6.163           |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 1.308,92        |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 2,95            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 661,17          |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 644,80          |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,284           |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 50 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 15 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

121<sup>a</sup>

Riqueza

418<sup>a</sup>

Longevidade

612<sup>a</sup>

Escolaridade

## Embu-Guaçu

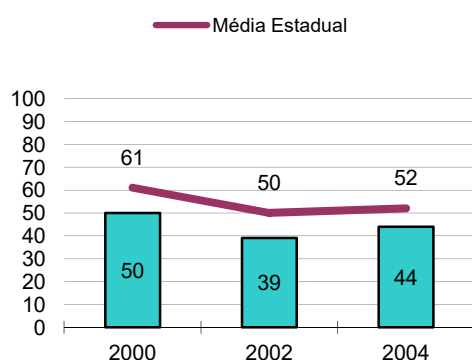
Embu-Guaçu, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, classificou-se em 2004 no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em um dos outros dois indicadores que compõem o IPRS, longevidade ou escolaridade.

### Riqueza

Embu-Guaçu ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 198<sup>a</sup>

2004 – 120<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 8,9 MW para 12,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,9 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 791 para R\$ 784;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 3.050 para R\$ 3.105.

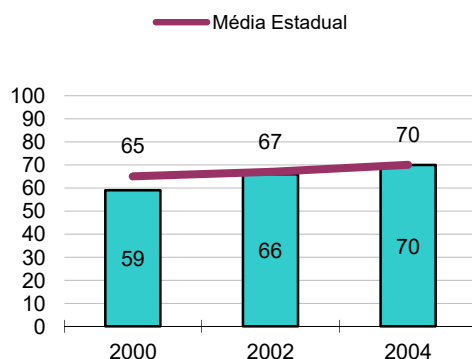
Embu-Guaçu somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Embu-Guaçu ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 405<sup>a</sup>

2004 – 337<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 11,2 para 10,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 11,1 para 10,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,8 para 2,0;

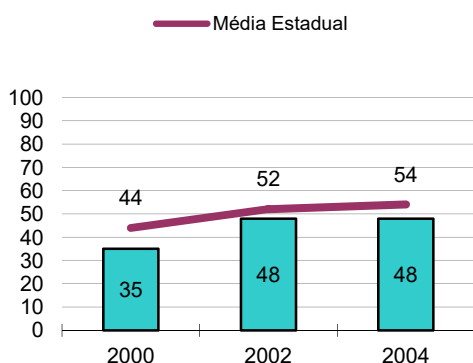
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 49,0 para 48,5.

Os níveis de mortalidade reduziram-se, aproximando o escore de longevidade à média estadual e fazendo o município se posicionar melhor nesse ranking.

## Escolaridade

Embu-Guaçu ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 439<sup>a</sup>  
2004 – 540<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,4% para 66,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,1% para 95,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,9% para 33,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 60,6% para 62,0%.

Embu-Guaçu teve seu indicador agregado de escolaridade estabilizado e situado abaixo do nível médio estadual, recuando algumas posições nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

|  |                  |
|--|------------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 67.458           |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 313,43           |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 4.809            |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 296,68           |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,44             |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 143,21           |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 153,03           |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,063            |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 183 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 31 <sup>a</sup>  |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade igualou-se à média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo desse valor.

## Ranking 2004

**120<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**337<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**540<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Ferraz de Vasconcelos

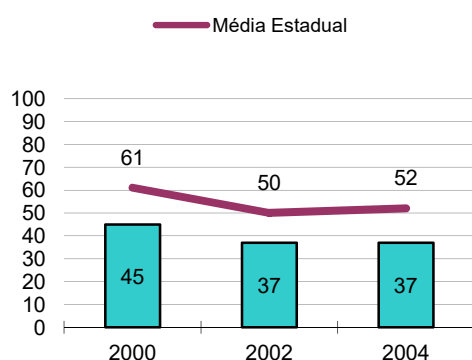
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Ferraz de Vasconcelos classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

### Riqueza

Ferraz de Vasconcelos ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 235<sup>a</sup>

2004 – 261<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,1 MW para 8,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 845 para R\$ 842;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 2.301 para R\$ 2.290.

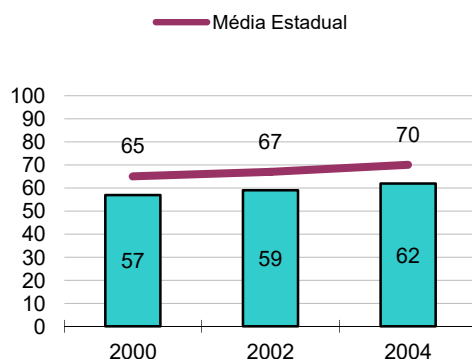
Ferraz de Vasconcelos registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Longevidade

Ferraz de Vasconcelos ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 561<sup>a</sup>

2004 – 570<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 18,5 para 19,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 22,4 para 21,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,4 para 1,8;

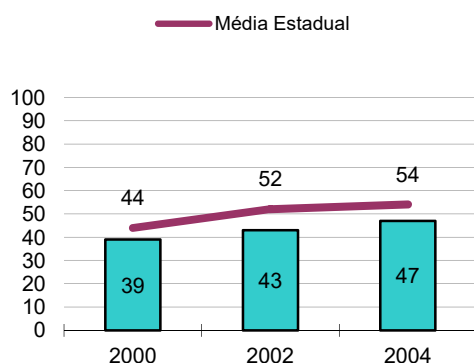
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,7 para 44,7.

Ferraz de Vasconcelos somou vários pontos nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

## Escolaridade

Ferraz de Vasconcelos ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 539<sup>a</sup>  
2004 – 548<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,0% para 66,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 96,9% para 99,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 29,9% para 30,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 46,4% para 55,2%.

Ferraz de Vasconcelos somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

|  |                  |
|--|------------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 164.941          |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 625,48           |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 3.888            |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 604,72           |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,11             |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 269,78           |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 334,82           |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,126            |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 112 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 27 <sup>a</sup>  |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

261<sup>a</sup>

Riqueza

570<sup>a</sup>

Longevidade

548<sup>a</sup>

Escolaridade

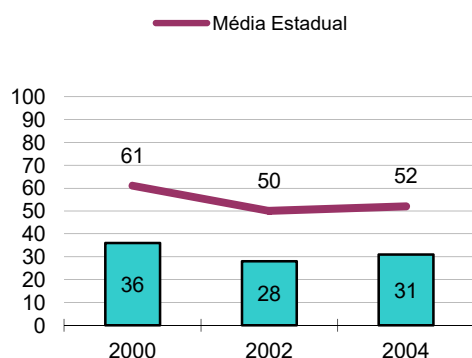
## Francisco Morato

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Francisco Morato classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Francisco Morato ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 477<sup>a</sup>

2004 – 444<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,4 MW para 8,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 730 para R\$ 859;

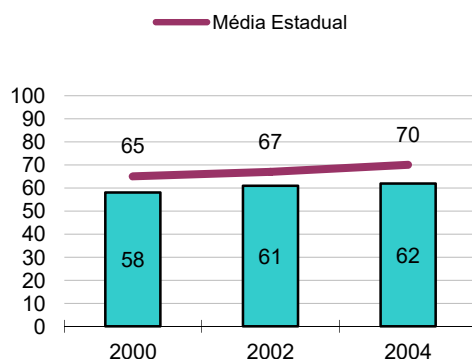
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 729 para R\$ 641.

Francisco Morato somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Francisco Morato ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 530<sup>a</sup>

2004 – 563<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 20,7 para 20,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 23,6 para 22,4;

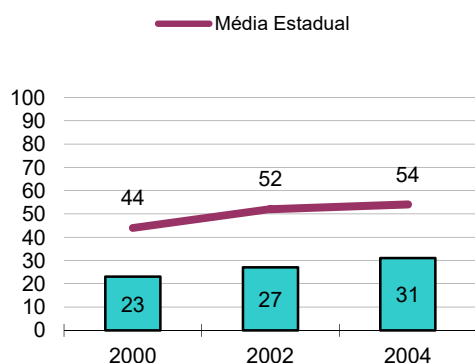
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,2 para 2,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,8 para 36,9.

Francisco Morato somou um ponto nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Com esse desempenho, piorou sua colocação nesse ranking.

Francisco Morato ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 638<sup>a</sup>  
2004 – 642<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 49,4% para 52,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,5% para 99,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 20,3% para 20,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 29,1% para 31,8%.

Francisco Morato somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

|  |                  |
|--|------------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 155.667          |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 375,26           |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 2.442            |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 374,68           |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,09             |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 83,28            |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 291,30           |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,076            |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 164 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 30 <sup>a</sup>  |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

**444<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**563<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**642<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



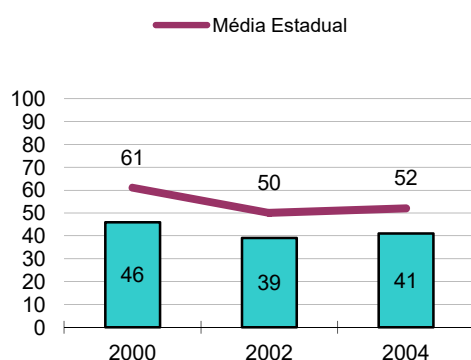
## Franco da Rocha

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Franco da Rocha classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Franco da Rocha ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 182<sup>a</sup>

2004 – 184<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,0 MW para 9,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.047 para R\$ 1.035;

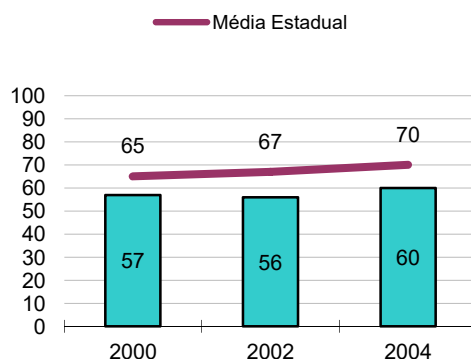
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 5.967 para R\$ 6.464.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Franco da Rocha ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 599<sup>a</sup>

2004 – 584<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 20,4 para 18,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 24,3 para 20,2;

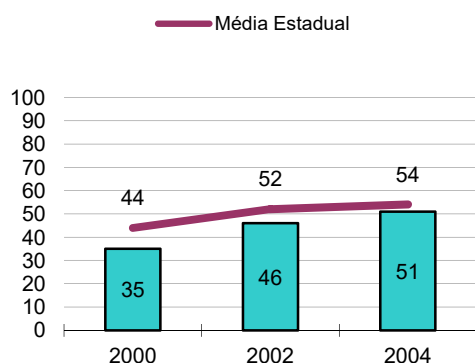
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 2,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 48,3 para 47,0.

Franco da Rocha realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Franco da Rocha ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 486<sup>a</sup>  
2004 – 459<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 58,1% para 62,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,8% para 97,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 25,5% para 27,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 90,8% para 95,1%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

|  |                 |
|--|-----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 118.274         |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 848,65          |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 7.244           |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 826,36          |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 2,86            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 493,07          |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 330,42          |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,172           |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 80 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 22 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

**184<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**584<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**459<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

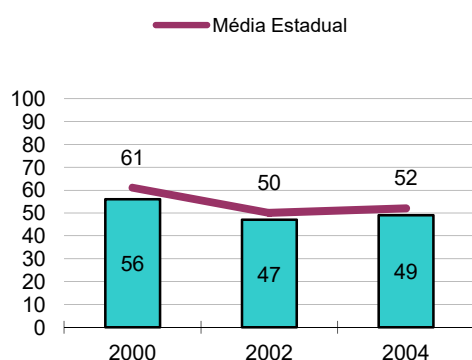
## Guararema

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Guararema classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Guararema ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 63<sup>a</sup>

2004 – 67<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,8 MW para 10,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 1.019 para R\$ 1.155;

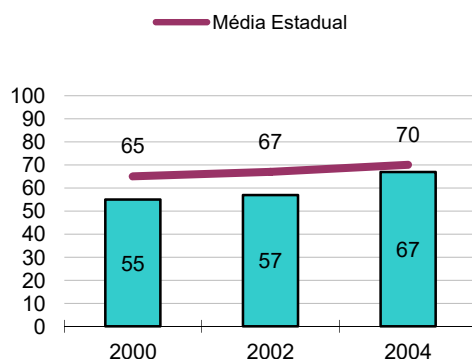
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 47.010 para R\$ 29.527.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Guararema ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 587<sup>a</sup>

2004 – 449<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 16,6 para 12,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 22,2 para 15,7;

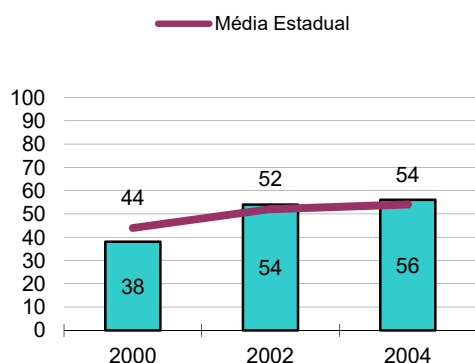
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,6 para 1,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 51,5 para 46,2.

Guararema realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Guararema ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 301<sup>a</sup>  
2004 – 304<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,5% para 70,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,8% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 31,8% para 33,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 81,4% para 88,7%.

Guararema acrescentou vários pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Indicadores Econômicos

|  |                  |
|--|------------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 23.643           |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 527,31           |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 22.456           |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 458,84           |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 24,66            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 205,85           |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 228,33           |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,107            |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 127 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 28 <sup>a</sup>  |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

67<sup>a</sup>

Riqueza

449<sup>a</sup>

Longevidade

304<sup>a</sup>

Escolaridade

## Guarulhos

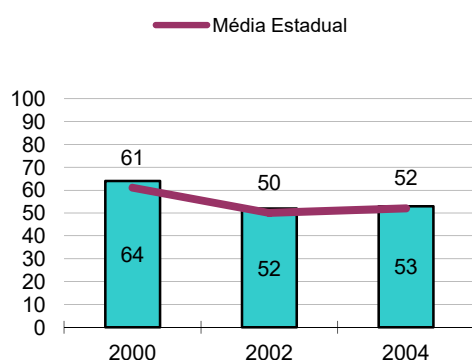
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Guarulhos classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

### Riqueza

Guarulhos ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 33<sup>a</sup>

2004 – 34<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 21,6 MW para 23,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.274 para R\$ 1.288;

- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 13.599 para R\$ 12.681.

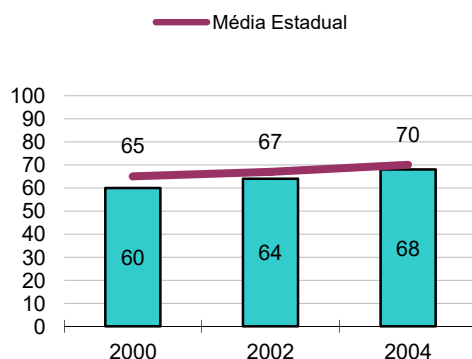
Guarulhos acrescentou um ponto nesse escore no período, mantendo-se acima da média estadual. A despeito desse desempenho favorável, o município perdeu posição no ranking dessa dimensão.

### Longevidade

Guarulhos ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 455<sup>a</sup>

2004 – 425<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 16,3 para 15,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 17,3 para 15,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,5 para 2,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) manteve-se em 40,4.

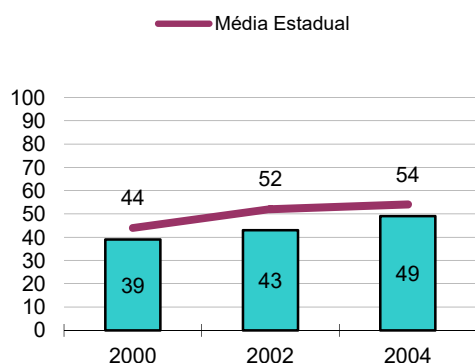
Guarulhos realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

## Escolaridade

Guarulhos ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 548<sup>a</sup>

2004 – 513<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 60,9% para 61,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,5% para 99,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 30,9% para 32,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 55,9% para 72,4%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

|  |                |
|--|----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 1.196.502      |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 16.010,38      |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 13.491         |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 14.568,27      |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 9,89           |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 7.045,37       |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 7.513,01       |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 3.236,000      |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 2 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 2 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

34<sup>a</sup>

Riqueza

425<sup>a</sup>

Longevidade

513<sup>a</sup>

Escolaridade

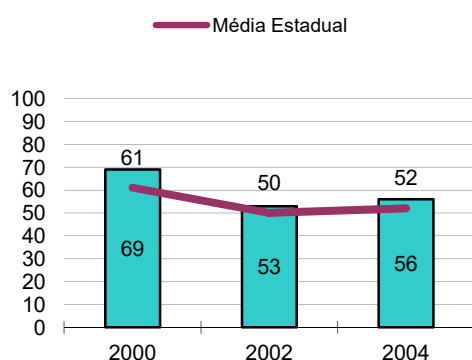
## Itapecerica da Serra

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itapecerica da Serra classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Itapecerica da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 27<sup>a</sup>

2004 – 23<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 19,6 MW para 23,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,0 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.595 para R\$ 1.587;

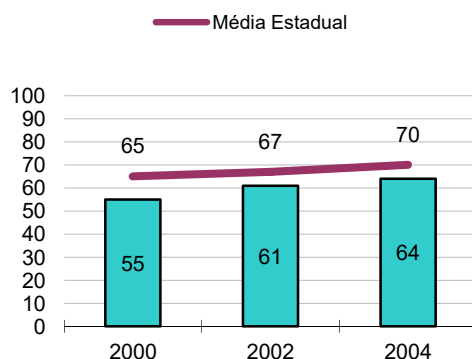
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 5.708 para R\$ 9.208.

Itapecerica da Serra superou a média estadual no escore de riqueza e avançou nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

Itapecerica da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 525<sup>a</sup>

2004 – 526<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 12,3 para 12,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 14,0 para 15,3;

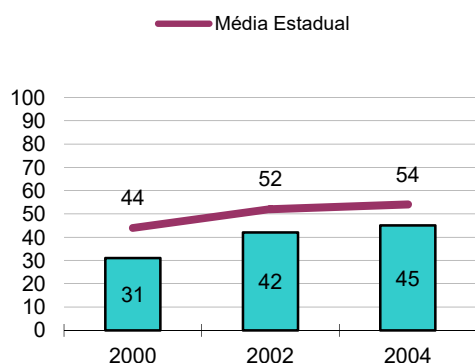
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 3,3 para 2,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 50,5 para 51,6.

Itapecerica da Serra somou vários pontos nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

Itapecerica da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 564<sup>a</sup>  
2004 – 574<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 61,2% para 61,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 91,8% para 93,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 30,6% para 30,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 60,3% para 68,6%.

Itapecerica da Serra somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

|  |                 |
|--|-----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 155.171         |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 990,09          |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 6.721           |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 807,66          |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 4,50            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 286,93          |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 516,23          |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,200           |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 70 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 19 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

23<sup>a</sup>

Riqueza

526<sup>a</sup>

Longevidade

574<sup>a</sup>

Escolaridade



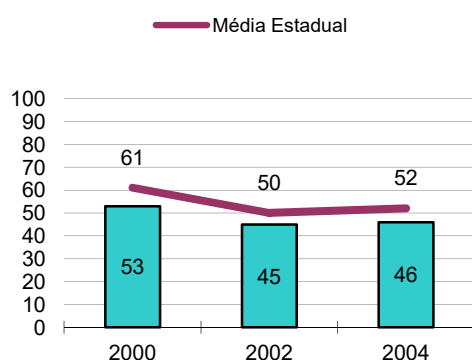
## Itapevi

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itapevi classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Itapevi ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 87<sup>a</sup>

2004 – 99<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 14,0 MW para 15,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 1.132 para R\$ 1.068;

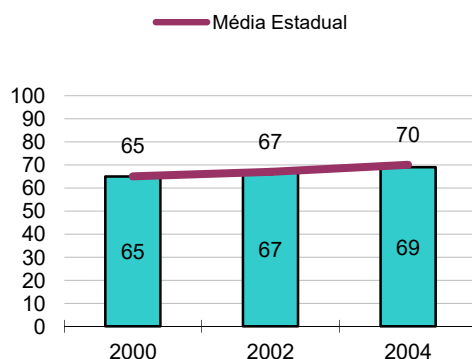
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 5.533 para R\$ 5.500.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Itapevi ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 383<sup>a</sup>

2004 – 363<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 14,3 para 13,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 14,3 para 14,5;

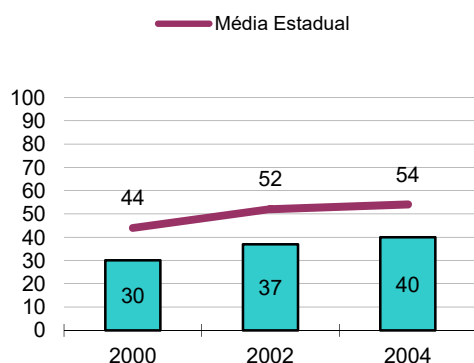
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,6 para 2,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,6 para 38,8.

Itapevi realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Itapevi ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 609<sup>a</sup>  
2004 – 620<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 57,7% para 58,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 96,3% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 24,1% para 24,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 51,3% para 56,8%.

Itapevi somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

|  |                 |
|--|-----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 186.808         |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 1.161,09        |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 6.303           |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 967,88          |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,00            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 467,56          |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 500,32          |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,235           |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 65 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 18 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

99<sup>a</sup>

Riqueza

363<sup>a</sup>

Longevidade

620<sup>a</sup>

Escolaridade

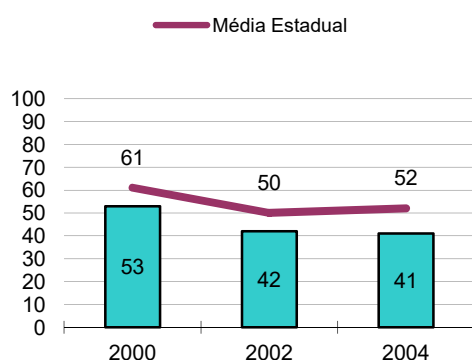
## Itaquaquecetuba

Itaquaquecetuba, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, classificou-se em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Itaquaquecetuba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 137<sup>a</sup>

2004 – 187<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 15,2 MW para 16,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.046 para R\$ 1.023;

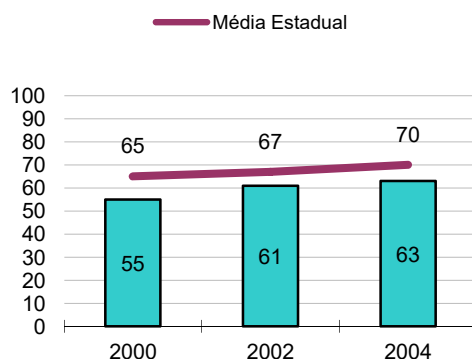
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 2.921 para R\$ 2.636.

Itaquaquecetuba reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Itaquaquecetuba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 533<sup>a</sup>

2004 – 544<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 18,2 para 18,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 21,2 para 20,6;

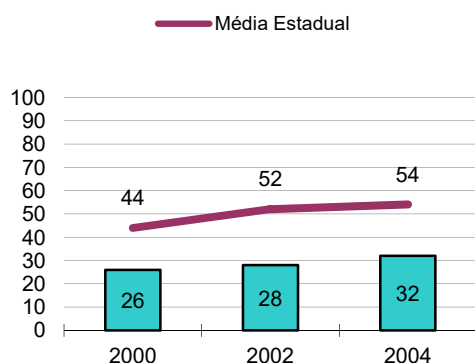
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,5 para 1,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,8 para 40,5.

Itaquaquecetuba somou vários pontos nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

Itaquaquecetuba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 637<sup>a</sup>  
2004 – 640<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 51,0% para 53,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 91,4% para 96,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 22,4% para 21,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 35,6% para 37,9%.

Itaquaquecetuba somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

|  |                 |
|--|-----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 325.749         |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 1.347,86        |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 4.263           |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 1.268,11        |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 4,22            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 601,89          |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 662,00          |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,272           |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 52 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 16 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

187<sup>a</sup>

Riqueza

544<sup>a</sup>

Longevidade

640<sup>a</sup>

Escolaridade

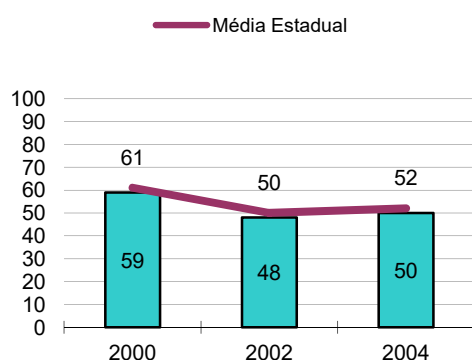
## Jandira

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Jandira classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Jandira ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 56<sup>a</sup>

2004 – 50<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 21,4 MW para 24,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.089 para R\$ 1.109;

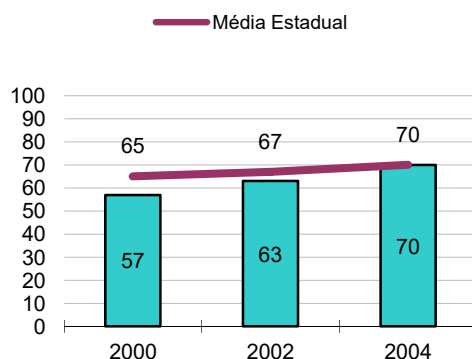
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 6.919 para R\$ 6.434.

Jandira somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Jandira ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 498<sup>a</sup>

2004 – 347<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 17,9 para 16,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 20,8 para 15,1;

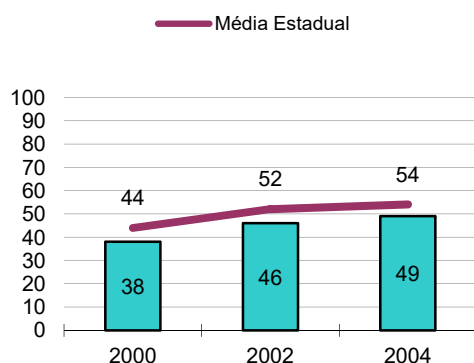
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,1 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 41,3 para 38,2.

Os níveis de mortalidade reduziram-se, aproximando o escore de longevidade à média estadual e fazendo o município se posicionar melhor nesse ranking.

Jandira ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 490<sup>a</sup>  
2004 – 520<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 61,4% para 64,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 90,8% para 96,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 30,1% para 31,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 81,3% para 73,6%.

Jandira somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

|  |                 |
|--|-----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 105.849         |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 912,16          |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 8.817           |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 798,63          |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,00            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 451,98          |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 346,64          |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,184           |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 76 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 21 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade igualou-se à média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo desse valor.

## Ranking 2004

50<sup>a</sup>

Riqueza

347<sup>a</sup>

Longevidade

520<sup>a</sup>

Escolaridade

## Juquitiba

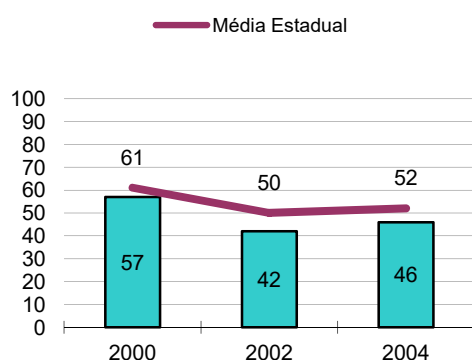
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Juquitiba classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

### Riqueza

Juquitiba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 138<sup>a</sup>

2004 – 94<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 12,5 MW para 17,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,1 MW para 2,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 742 para R\$ 810;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 2.014 para R\$ 2.249.

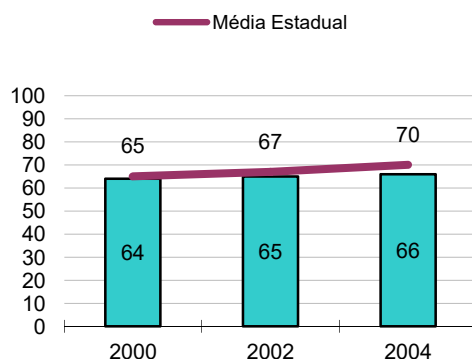
Juquitiba somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Juquitiba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 430<sup>a</sup>

2004 – 478<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 15,7 para 14,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 16,1 para 14,7;

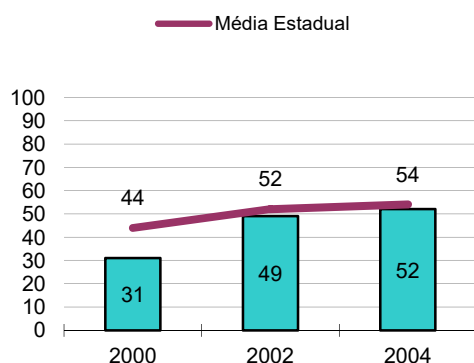
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,7 para 2,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 37,2 para 42,2.

Juquitiba somou um ponto nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Com esse desempenho, piorou sua colocação nesse ranking.

Juquitiba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 421<sup>a</sup>  
2004 – 431<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,4% para 70,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,8% para 99,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 29,5% para 30,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 78,6% para 73,9%.

Juquitiba somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

|  |                  |
|--|------------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 29.630           |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 181,67           |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 6.252            |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 162,45           |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,23             |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 73,71            |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 88,50            |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,037            |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 259 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 35 <sup>a</sup>  |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

94<sup>a</sup>

Riqueza

478<sup>a</sup>

Longevidade

431<sup>a</sup>

Escolaridade



## Mairiporã

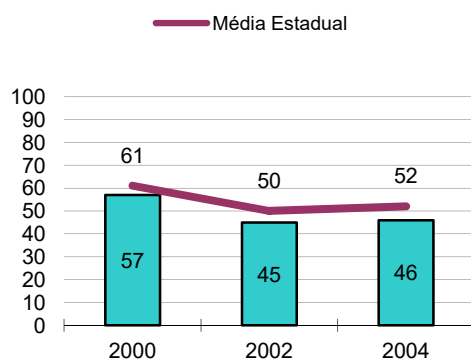
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Mairiporã classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

### Riqueza

Mairiporã ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 86<sup>a</sup>

2004 – 96<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,7 MW para 10,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,2 MW para 2,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 881 para R\$ 903;

- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 3.092 para R\$ 2.638.

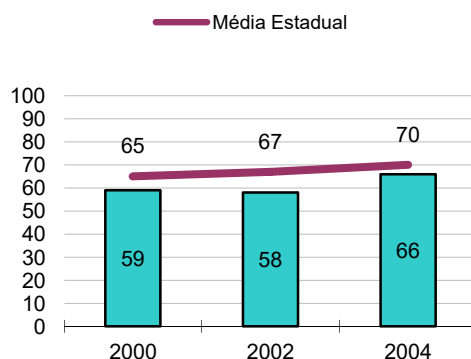
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Mairiporã ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 569<sup>a</sup>

2004 – 458<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 22,8 para 14,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 20,5 para 17,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,6 para 1,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,9 para 42,7.

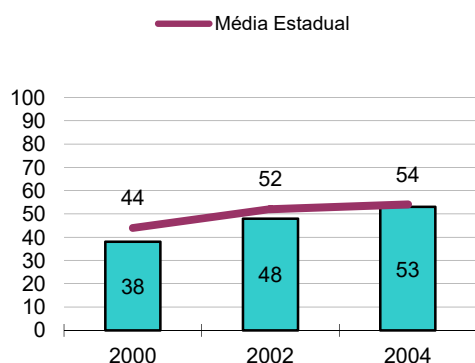
Mairiporã realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

## Escolaridade

Mairiporã ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 438<sup>a</sup>

2004 – 418<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,3% para 70,7%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 90,7% para 95,6%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,3% para 31,6%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 74,0% para 80,1%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

|  |                  |
|--|------------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 69.615           |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 375,84           |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 5.512            |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 361,27           |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,32             |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 123,02           |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 237,94           |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,076            |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 162 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 29 <sup>a</sup>  |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

### Ranking 2004

96<sup>a</sup>

Riqueza

458<sup>a</sup>

Longevidade

418<sup>a</sup>

Escolaridade

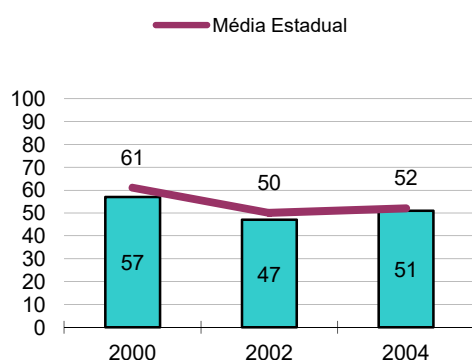
## Mauá

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Mauá classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Mauá ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 62<sup>a</sup>

2004 – 48<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 12,1 MW para 16,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,8 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.375 para R\$ 1.334;

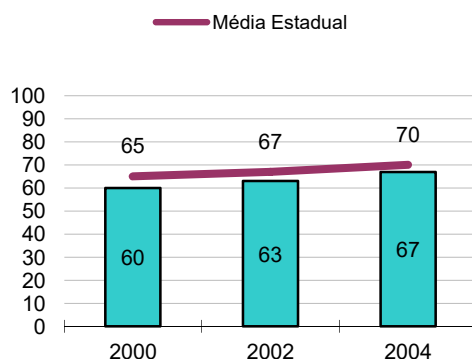
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 14.664 para R\$ 13.098.

Mauá somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Mauá ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 489<sup>a</sup>

2004 – 438<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 17,7 para 15,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 20,1 para 18,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,3 para 2,0;

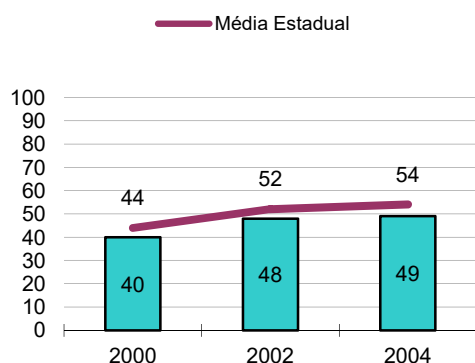
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,2 para 36,8.

Mauá realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Mauá ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 447<sup>a</sup>

2004 – 509<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,4% para 67,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 97,2% para 99,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,6% para 29,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 63,0% para 63,4%.

Mauá somou um ponto nesse escore, e manteve-se inferior à média estadual. Contudo, piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

|  |                 |
|--|-----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 390.941         |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 4.430,68        |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 11.339          |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 4.074,49        |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,52            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 2.546,69        |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 1.527,28        |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,895           |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 17 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 9 <sup>a</sup>  |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

48<sup>a</sup>

**Riqueza**

438<sup>a</sup>

**Longevidade**

509<sup>a</sup>

**Escolaridade**

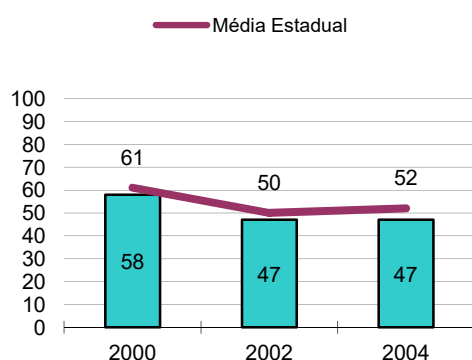
## Mogi das Cruzes

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Mogi das Cruzes classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Mogi das Cruzes ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 72<sup>a</sup>

2004 – 80<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 14,3 MW para 14,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.101 para R\$ 1.071;

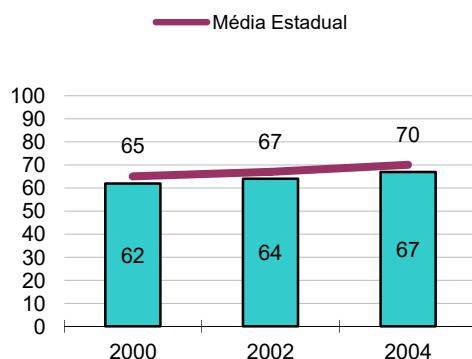
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 6.727 para R\$ 7.307.

Mogi das Cruzes registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Mogi das Cruzes ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 464<sup>a</sup>

2004 – 427<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 20,1 para 16,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 20,6 para 18,0;

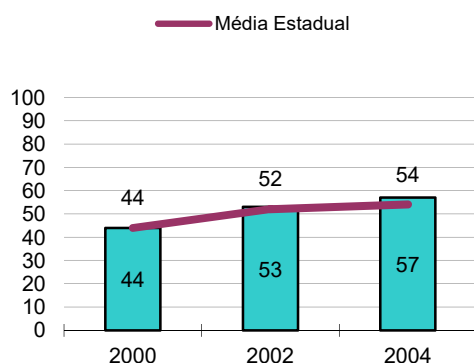
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,7 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,3 para 39,5.

Mogi das Cruzes realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Mogi das Cruzes ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 312<sup>a</sup>  
2004 – 277<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,4% para 68,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 93,6% para 99,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 39,0% para 36,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 84,0% para 87,7%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

|  |                 |
|--|-----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 354.775         |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 2.344,83        |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 6.641           |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 2.260,33        |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 188,21          |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 1.059,50        |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 1.012,61        |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,474           |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 31 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 11 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

80<sup>a</sup>

Riqueza

427<sup>a</sup>

Longevidade

277<sup>a</sup>

Escolaridade

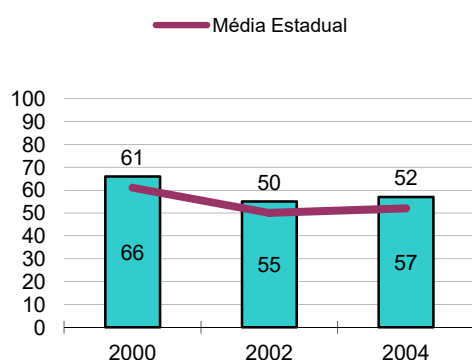
## Osasco

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Osasco classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Osasco ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 24<sup>a</sup>

2004 – 19<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 25,0 MW para 27,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 2,1 MW para 2,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.404 para R\$ 1.376;

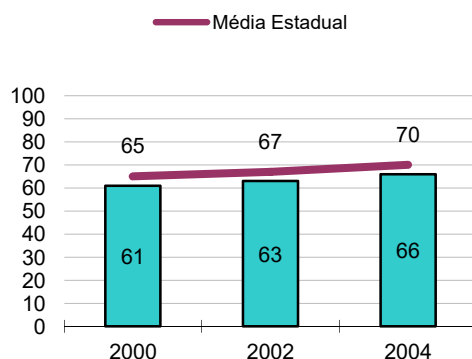
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 8.725 para R\$ 7.426.

Osasco superou a média estadual no escore de riqueza e avançou nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

Osasco ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 488<sup>a</sup>

2004 – 475<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 16,3 para 15,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 18,1 para 18,2;

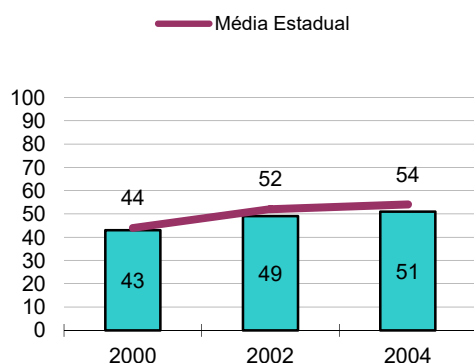
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,7 para 2,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,9 para 39,6.

Osasco realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Osasco ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 416<sup>a</sup>  
2004 – 457<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,3% para 69,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,5% para 99,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 37,2% para 37,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 59,4% para 59,7%.

Osasco somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

|  |                |
|--|----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 686.010        |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 8.149,67       |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 11.874         |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 9.247,69       |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,00           |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 1.934,60       |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 7.313,09       |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 1.647,000      |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 9 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 6 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

19<sup>a</sup>

**Riqueza**

475<sup>a</sup>

**Longevidade**

457<sup>a</sup>

**Escolaridade**



## Pirapora do Bom Jesus

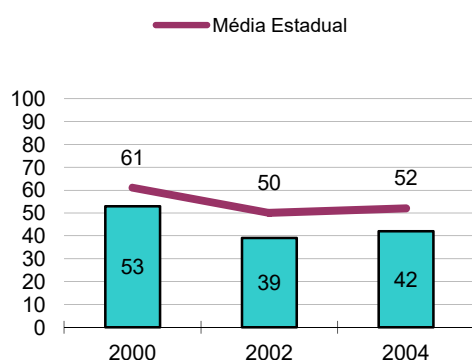
Pirapora do Bom Jesus, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

### Riqueza

Pirapora do Bom Jesus ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 192<sup>a</sup>

2004 – 165<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 6,1 MW para 9,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,7 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 1.091 para R\$ 932;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 7.401 para R\$ 5.689.

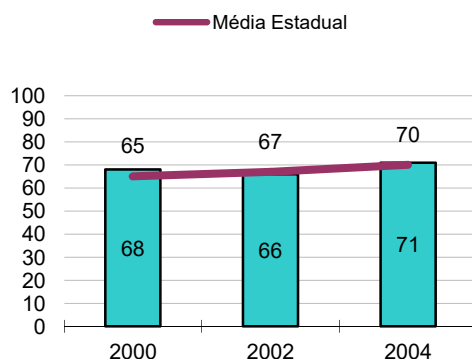
Pirapora do Bom Jesus somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Pirapora do Bom Jesus ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 401<sup>a</sup>

2004 – 295<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 15,4 para 13,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 16,7 para 19,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,9 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 43,0 para 33,9.

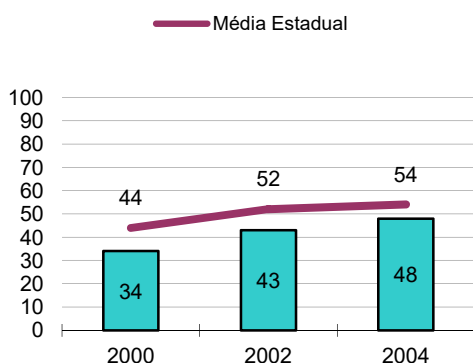
Pirapora do Bom Jesus superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Pirapora do Bom Jesus ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 541<sup>a</sup>

2004 – 533<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 50,6% para 59,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 92,1% para 97,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 24,7% para 21,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 98,6%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

|  |                  |
|--|------------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 14.667           |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 106,67           |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 7.528            |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 103,30           |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,00             |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 62,96            |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 40,34            |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,022            |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 337 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 38 <sup>a</sup>  |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

**165<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**295<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**533<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

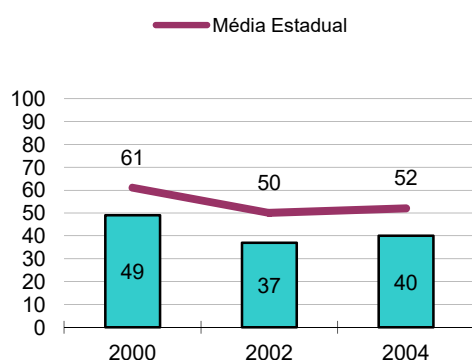
## Poá

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Poá classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Poá ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 225<sup>a</sup>

2004 – 212<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,4 MW para 9,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 785 para R\$ 835;

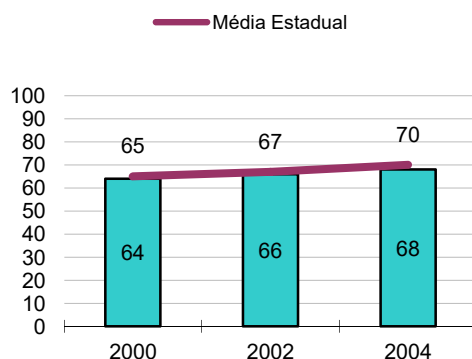
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 3.323 para R\$ 3.688.

Poá somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Poá ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 407<sup>a</sup>

2004 – 408<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 14,0 para 13,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) manteve-se em 17,2;

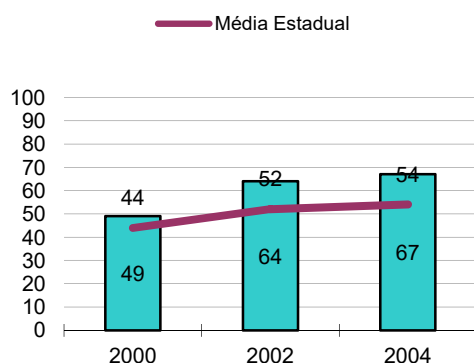
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,9 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 44,2 para 43,8.

Poá somou vários pontos nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

Poá ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 62<sup>a</sup>  
2004 – 36<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 81,1% para 81,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 99,3% para 99,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 42,7% para 45,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 79,5% para 89,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking .

## Indicadores Econômicos

|  |                  |
|--|------------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 103.064          |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 652,43           |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 6.297            |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 602,31           |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,53             |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 305,29           |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 296,49           |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,132            |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 105 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 26 <sup>a</sup>  |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

212<sup>a</sup>

Riqueza

408<sup>a</sup>

Longevidade

36<sup>a</sup>

Escolaridade

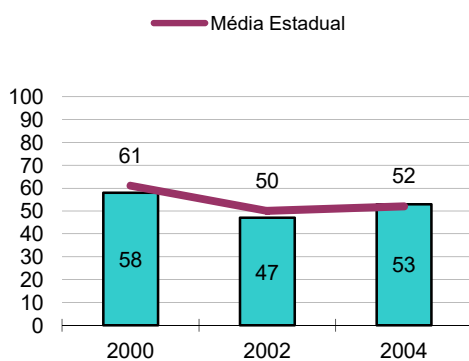
## Ribeirão Pires

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Ribeirão Pires classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Ribeirão Pires ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 59<sup>a</sup>

2004 – 35<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços aumentou de 8,3 MW para 12,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 2,3 MW para 2,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.023 para R\$ 1.004;

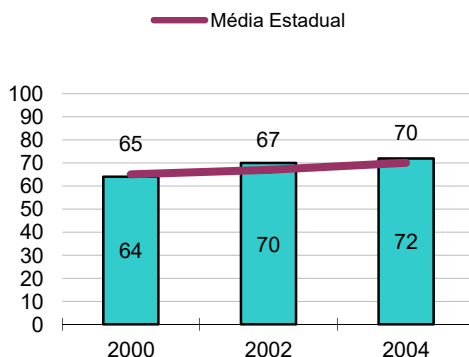
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 4.785 para R\$ 5.087.

Ribeirão Pires superou a média estadual no escore de riqueza e avançou nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

Ribeirão Pires ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 255<sup>a</sup>

2004 – 260<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 13,7 para 14,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 16,4 para 14,0;

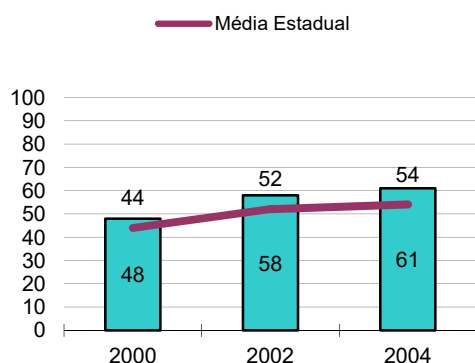
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,6 para 38,7.

Ribeirão Pires acrescentou vários pontos no escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Ribeirão Pires ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 178<sup>a</sup>  
2004 – 156<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 74,5% para 76,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,9% para 97,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 42,1% para 42,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 76,4% para 80,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

|  |                  |
|--|------------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 112.930          |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 655,15           |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 5.835            |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 630,62           |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,89             |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 284,48           |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 345,25           |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,132            |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 103 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 25 <sup>a</sup>  |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

35<sup>a</sup>

Riqueza

260<sup>a</sup>

Longevidade

156<sup>a</sup>

Escolaridade

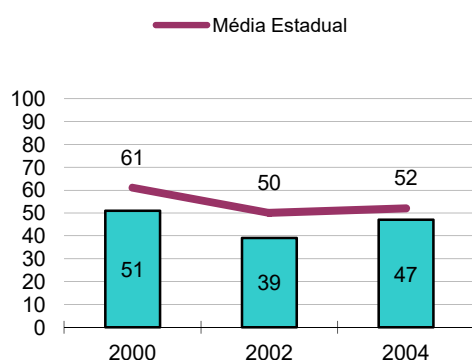
## Rio Grande da Serra

Rio Grande da Serra, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, classificou-se em 2004 no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em um dos outros dois indicadores que compõem o IPRS, longevidade ou escolaridade.

Rio Grande da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 196<sup>a</sup>

2004 – 86<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 6,4 MW para 10,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,9 MW para 2,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 1.145 para R\$ 987;

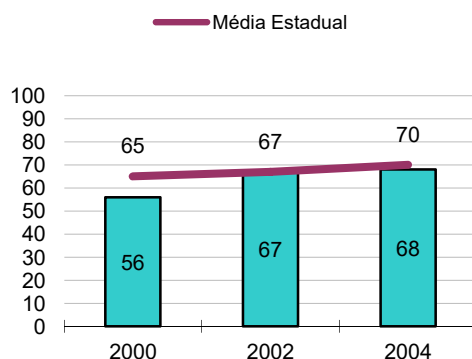
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 1.270 para R\$ 2.191.

Rio Grande da Serra somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Rio Grande da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 381<sup>a</sup>

2004 – 419<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 17,4 para 16,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 21,4 para 21,5;

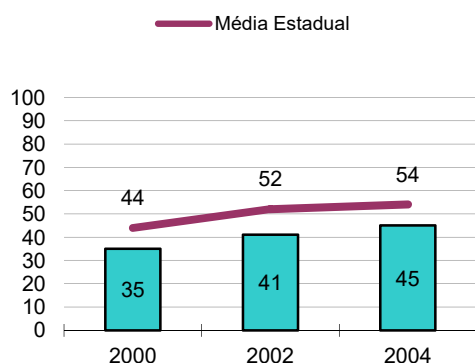
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,4 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 36,2 para 33,8.

Rio Grande da Serra somou um ponto nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Com esse desempenho, piorou sua colocação nesse ranking.

Rio Grande da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 569<sup>a</sup>  
2004 – 568<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 57,9% para 60,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,0% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 24,1% para 23,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 74,2% para 75,3%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

|  |                  |
|--|------------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 40.202           |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 191,66           |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 4.795            |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 181,12           |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,78             |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 89,59            |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 90,75            |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,039            |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 251 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 34 <sup>a</sup>  |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

86<sup>a</sup>

Riqueza

419<sup>a</sup>

Longevidade

568<sup>a</sup>

Escolaridade



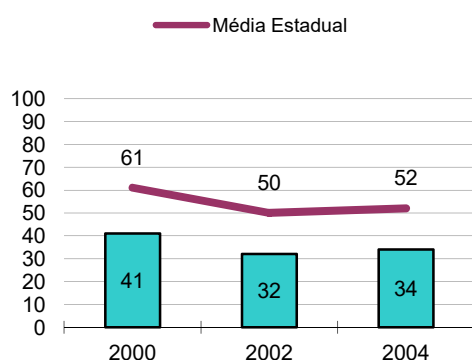
## Salesópolis

Salesópolis, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, foi classificou-se em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade. A reclassificação deveu-se aos progressos alcançados nas dimensões sociais.

Salesópolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 336<sup>a</sup>

2004 – 353<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,6 MW para 5,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 753 para R\$ 918;

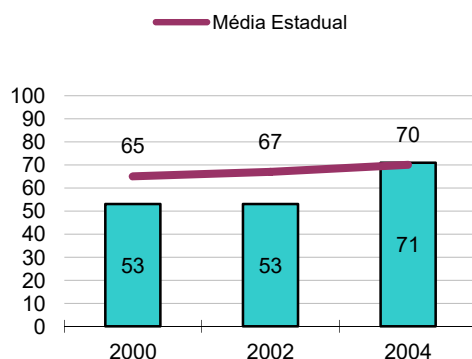
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 3.169 para R\$ 2.929.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Salesópolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 620<sup>a</sup>

2004 – 301<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 21,7 para 10,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 35,4 para 16,7;

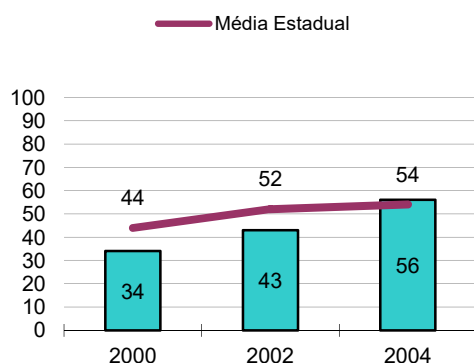
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,3 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 46,2 para 46,9.

Salesópolis superou a média estadual no escore de longevidade e avançou várias posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Salesópolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 536<sup>a</sup>  
2004 – 329<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 65,7% para 78,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 91,4% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 32,1% para 35,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 55,8% para 64,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou muito sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

|  |                  |
|--|------------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 15.613           |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 157,40           |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 10.118           |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 155,32           |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 31,51            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 74,71            |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 49,10            |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,032            |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 278 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 37 <sup>a</sup>  |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**353<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**301<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**329<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

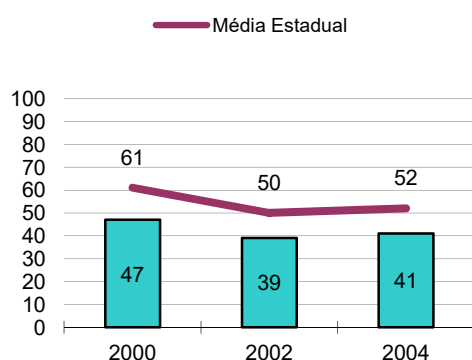
## Santa Isabel

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Santa Isabel classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Santa Isabel ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 193<sup>a</sup>

2004 – 192<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,5 MW para 9,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 765 para R\$ 782;

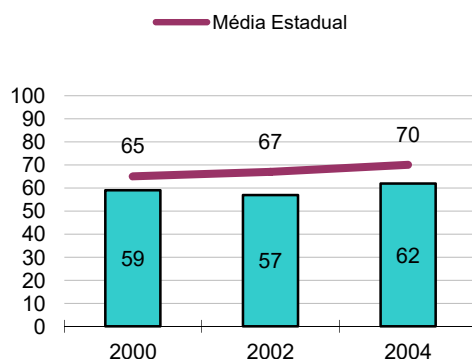
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 4.423 para R\$ 4.569.

Santa Isabel somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou uma posição nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Santa Isabel ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 592<sup>a</sup>

2004 – 572<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 26,2 para 21,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 24,1 para 21,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,8 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 46,7 para 44,9.

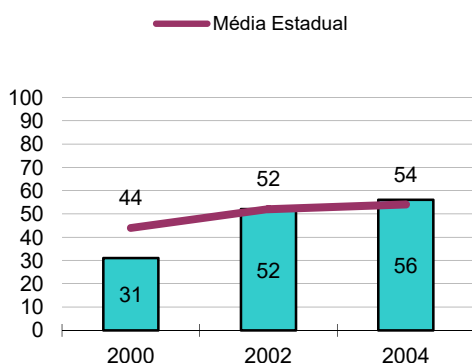
Santa Isabel realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

## Escolaridade

Santa Isabel ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 348<sup>a</sup>

2004 – 312<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 64,2% para 70,4%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,6% para 98,3%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 34,9% para 35,2%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 83,5% para 84,7%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

|  |                  |
|--|------------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 46.133           |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 273,43           |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 5.938            |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 256,23           |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 9,29             |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 110,80           |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 136,15           |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,055            |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 194 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 33 <sup>a</sup>  |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

192<sup>a</sup>

Riqueza

572<sup>a</sup>

Longevidade

312<sup>a</sup>

Escolaridade

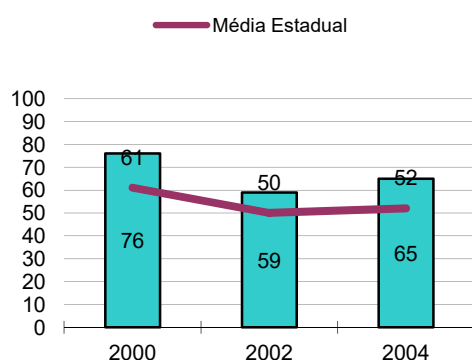
## Santana de Parnaíba

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Santana de Parnaíba classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Santana de Parnaíba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 14<sup>a</sup>

2004 – 7<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 14,9 MW para 15,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 2,9 MW para 3,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 967 para R\$ 924;

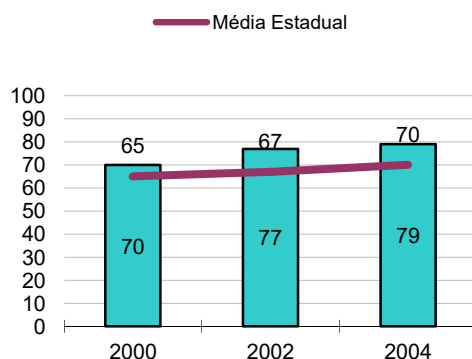
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 7.298 para R\$ 7.766.

Santana de Parnaíba superou a média estadual no escore de riqueza e avançou nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

Santana de Parnaíba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 58<sup>a</sup>

2004 – 52<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 9,5 para 6,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 10,2 para 9,7;

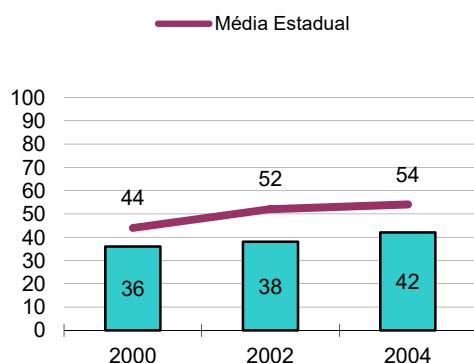
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,6 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 33,4 para 35,5.

Santana de Parnaíba superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Santana de Parnaíba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 603<sup>a</sup>  
2004 – 594<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 53,3% para 53,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 85,4% para 91,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 27,9% para 28,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 79,5% para 84,1%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

|  |                 |
|--|-----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 93.234          |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 966,87          |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 10.784          |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 831,98          |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,00            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 417,26          |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 414,72          |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,195           |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 71 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 20 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

7<sup>a</sup>

**Riqueza**

52<sup>a</sup>

**Longevidade**

594<sup>a</sup>

**Escolaridade**

## Santo André

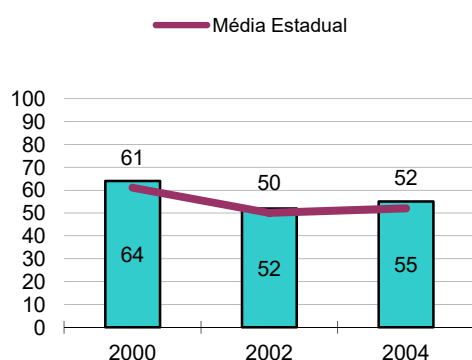
Santo André, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, obteve progresso na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 1, que agrega os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Santo André ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 31<sup>a</sup>

2004 – 30<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 15,1 MW para 17,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,2 MW para 2,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.225 para R\$ 1.212;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 9.342 para R\$ 9.684.

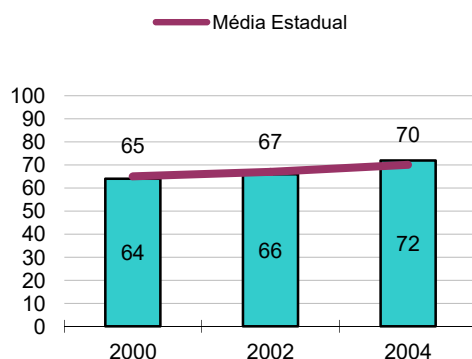
Santo André superou a média estadual no escore de riqueza e avançou nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

### Longevidade

Santo André ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 397<sup>a</sup>

2004 – 254<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 15,3 para 12,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 18,7 para 13,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,1 para 1,8;

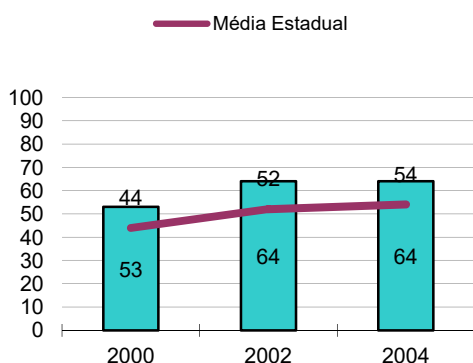
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,5 para 37,0.

Santo André superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Santo André ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 61<sup>a</sup>  
2004 – 65<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 80,4% para 76,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,1% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 47,4% para 49,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 78,5% para 82,1%.

Santo André registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Desse modo, sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

## Indicadores Econômicos

|  |                |
|--|----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 665.011        |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 8.816,75       |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 13.313         |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 7.803,06       |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,15           |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 4.412,81       |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 3.390,09       |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 1.782,000      |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 8 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 5 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

30<sup>a</sup>

Riqueza

254<sup>a</sup>

Longevidade

65<sup>a</sup>

Escolaridade



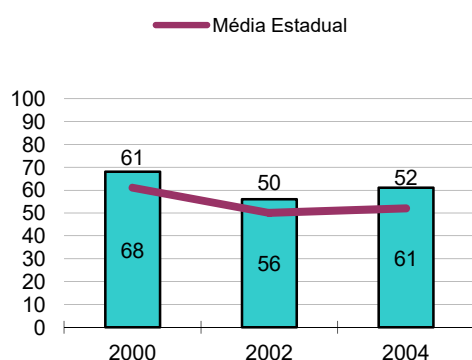
## São Bernardo do Campo

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, São Bernardo do Campo classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

São Bernardo do Campo ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 19<sup>a</sup>

2004 – 14<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 16,2 MW para 19,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 2,1 MW para 2,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.823 para R\$ 1.855;

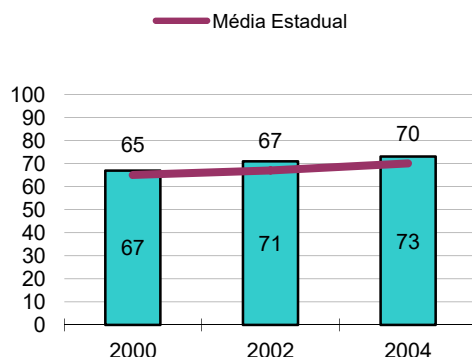
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 19.902 para R\$ 19.500.

São Bernardo do Campo superou a média estadual no escore de riqueza e avançou nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

São Bernardo do Campo ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 214<sup>a</sup>

2004 – 208<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 13,7 para 12,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 15,1 para 14,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,8 para 1,6;

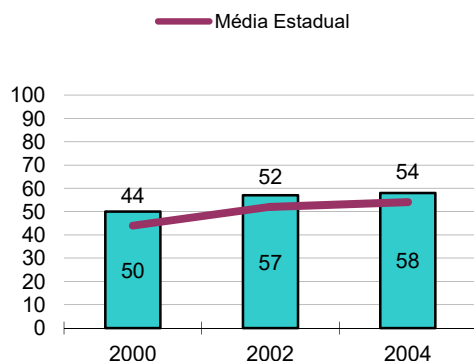
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 35,3 para 35,2.

São Bernardo do Campo superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

São Bernardo do Campo ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 211<sup>a</sup>

2004 – 244<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,3% para 67,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,0% para 95,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 41,4% para 42,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 89,7% para 92,9%.

São Bernardo do Campo acrescentou um ponto nesse escore no período, permanecendo acima da média estadual. Apesar deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Indicadores Econômicos

|  |                |
|--|----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 754.734        |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 14.583,19      |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 19.246         |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 13.012,94      |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,94           |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 8.347,32       |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 4.664,68       |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 2.947,000      |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 3 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 3 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

14<sup>a</sup>

Riqueza

208<sup>a</sup>

Longevidade

244<sup>a</sup>

Escolaridade

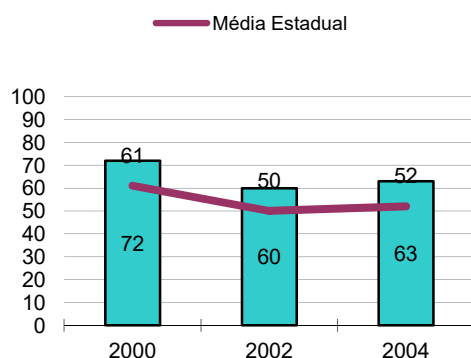
## São Caetano do Sul

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, São Caetano do Sul classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

São Caetano do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 9ª

2004 – 9ª



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 16,0 MW para 19,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,6 MW para 2,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 1.217 para R\$ 1.251;

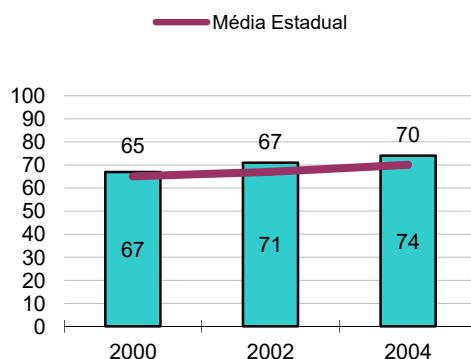
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 29.365 para R\$ 35.602.

São Caetano do Sul somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, superando o nível médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão ficou inalterada.

São Caetano do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 229ª

2004 – 139ª



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 11,7 para 8,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 13,9 para 10,1;

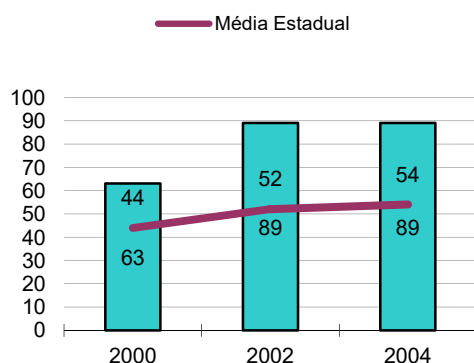
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,6 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 43,6 para 46,2.

São Caetano do Sul superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

São Caetano do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 1ª  
2004 – 1ª



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 97,8% para 97,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 99,1% para 99,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 76,2% para 77,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 99,7%.

São Caetano do Sul manteve-se como primeiro colocado nesta dimensão no conjunto do Estado e conservou o nível de seu escore no período.

## Indicadores Econômicos

|  |          |
|--|----------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 138.109  |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 4.944,62 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 36.247   |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 4.518,72 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,00     |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 2.993,23 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 1.525,49 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,999    |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 15ª      |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 7ª       |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

9ª

**Riqueza**

139ª

**Longevidade**

1ª

**Escolaridade**

## São Lourenço da Serra

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, São Lourenço da Serra classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

### Riqueza

São Lourenço da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 75<sup>a</sup>

2004 – 68<sup>a</sup>

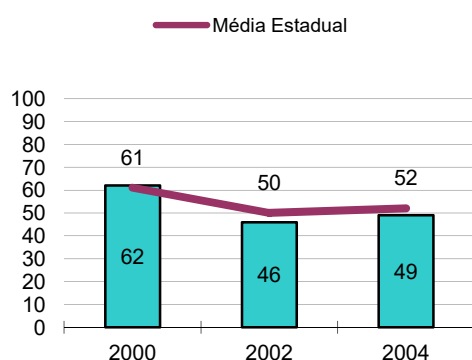
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 33,8 MW para 36,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,0 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 677 para R\$ 724;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 2.787 para R\$ 2.473.

São Lourenço da Serra somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.



### Longevidade

São Lourenço da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 70<sup>a</sup>

2004 – 197<sup>a</sup>

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

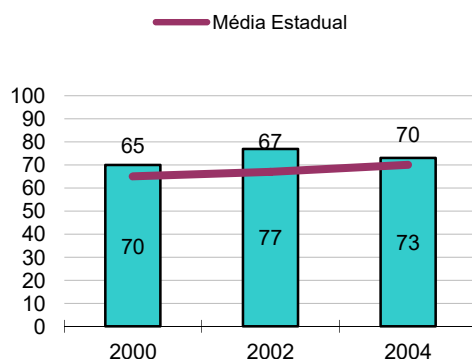
- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 6,3 para 11,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 14,0 para 11,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,4 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 34,3 para 41,5.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

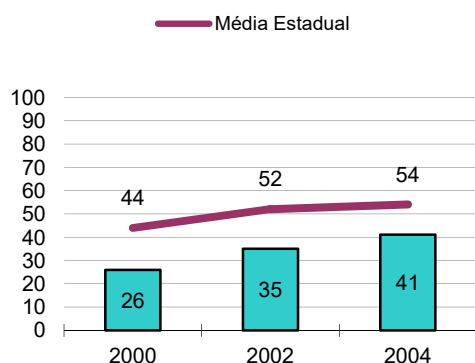


## Escolaridade

São Lourenço da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 622<sup>a</sup>

2004 – 614<sup>a</sup>



– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 45,4% para 44,7%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,4% para 97,4%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 23,4% para 24,1%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 74,7% para 91,8%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

|  |                  |
|--|------------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 14.695           |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 89,74            |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 6.375            |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 71,34            |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 1,93             |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 27,32            |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 42,09            |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,018            |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 369 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 39 <sup>a</sup>  |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

68<sup>a</sup>

Riqueza

197<sup>a</sup>

Longevidade

614<sup>a</sup>

Escolaridade

## São Paulo

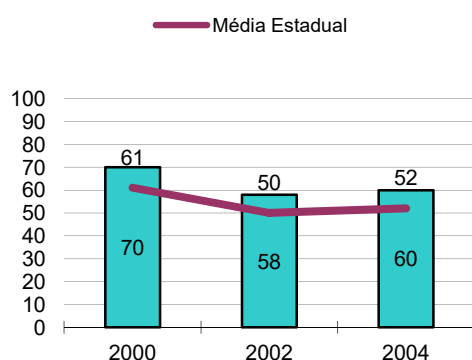
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, São Paulo classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

### Riqueza

São Paulo ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 16<sup>a</sup>

2004 – 15<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 19,8 MW para 23,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,4 MW para 2,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.560 para R\$ 1.548;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 9.431 para R\$ 8.605.

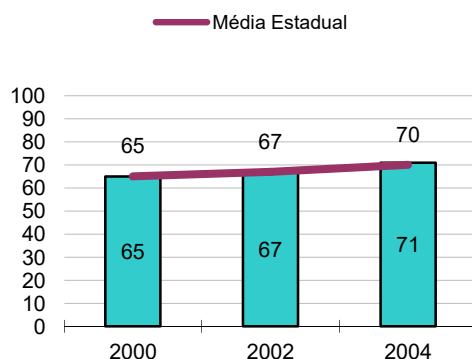
São Paulo superou a média estadual no escore de riqueza e avançou nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

### Longevidade

São Paulo ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 361<sup>a</sup>

2004 – 294<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 14,9 para 13,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 15,7 para 13,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,2 para 1,8;

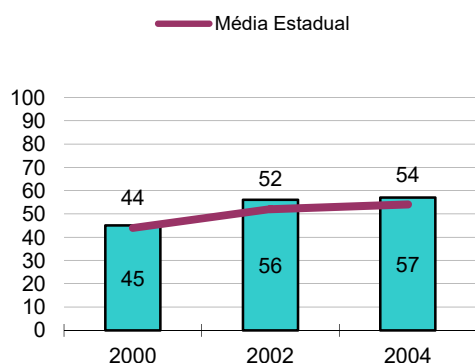
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,0 para 37,8.

São Paulo superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

São Paulo ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 249<sup>a</sup>  
2004 – 290<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,4% para 69,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 96,3% para 100,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 41,1% para 40,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 75,7% para 75,4%.

São Paulo acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Indicadores Econômicos

|  |                |
|--|----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 10.679.760     |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 146.855,26     |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 13.661         |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 145.798,06     |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 16,43          |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 54.672,67      |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 91.108,96      |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 29.679,000     |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 1 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 1 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

15<sup>a</sup>

Riqueza

294<sup>a</sup>

Longevidade

290<sup>a</sup>

Escolaridade



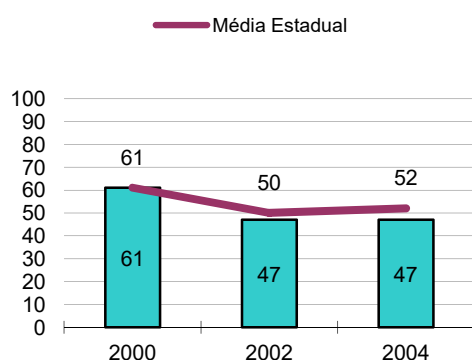
## Suzano

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Suzano classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Suzano ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 61<sup>a</sup>

2004 – 78<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 11,4 MW para 12,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 1.272 para R\$ 1.308;

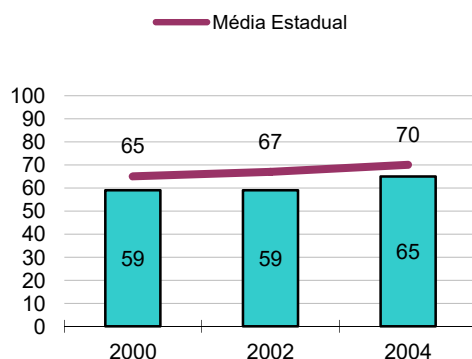
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 15.452 para R\$ 14.430.

Suzano registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Suzano ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 564<sup>a</sup>

2004 – 506<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 22,1 para 18,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 22,7 para 18,9;

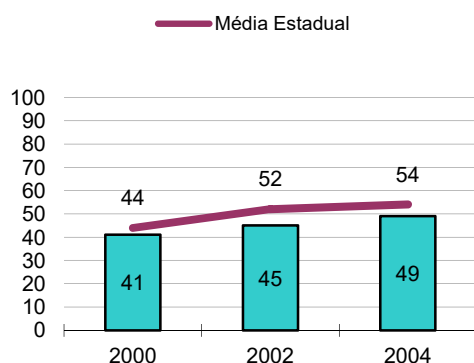
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,2 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,1 para 40,8.

Suzano realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Suzano ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 501<sup>a</sup>  
2004 – 508<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,6% para 73,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 89,6% para 93,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 35,3% para 35,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 52,9% para 55,2%.

Suzano somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

|  |                 |
|--|-----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 261.441         |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 3.287,21        |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 12.809          |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 2.831,16        |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 39,45           |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 1.884,71        |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 907,00          |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,664           |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 22 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 10 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

78<sup>a</sup>

Riqueza

506<sup>a</sup>

Longevidade

508<sup>a</sup>

Escolaridade

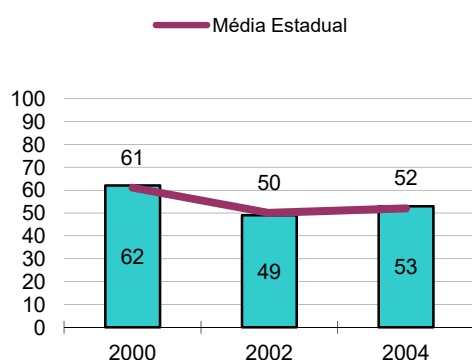
## Taboão da Serra

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Taboão da Serra classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Taboão da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 45<sup>a</sup>

2004 – 36<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 17,4 MW para 26,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,0 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.078 para R\$ 1.090;

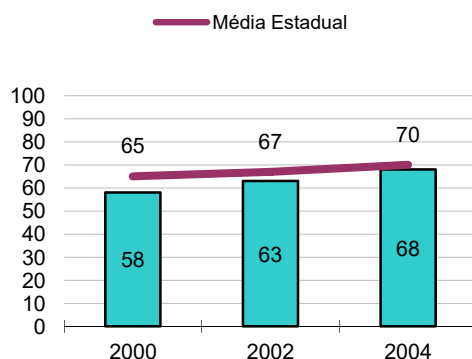
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 10.201 para R\$ 10.625.

Taboão da Serra superou a média estadual no escore de riqueza e avançou nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

Taboão da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 496<sup>a</sup>

2004 – 428<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 13,6 para 13,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 14,3 para 12,5;

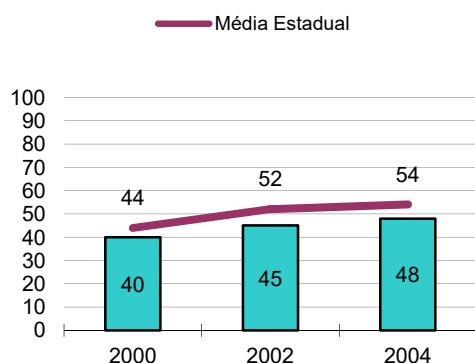
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 3,1 para 2,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 45,3 para 43,4.

Taboão da Serra realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Taboão da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 513<sup>a</sup>  
2004 – 537<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,2% para 61,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 90,7% para 98,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 29,0% para 28,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 73,2% para 74,5%.

Taboão da Serra somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

|  |                 |
|--|-----------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 215.652         |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 2.103,66        |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 9.891           |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 1.756,11        |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,00            |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 927,85          |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 828,26          |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,425           |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 38 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 12 <sup>a</sup> |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

36<sup>a</sup>

Riqueza

428<sup>a</sup>

Longevidade

537<sup>a</sup>

Escolaridade

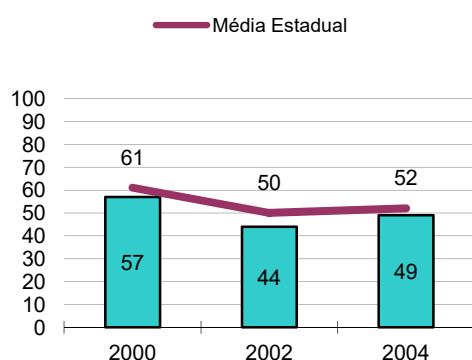
## Vargem Grande Paulista

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Vargem Grande Paulista classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Vargem Grande Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 102<sup>a</sup>

2004 – 69<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 8,9 MW para 13,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 2,0 MW para 2,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 911 para R\$ 902;

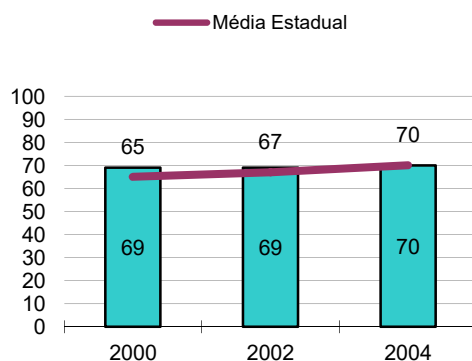
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 6.722 para R\$ 6.642.

Vargem Grande Paulista somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Vargem Grande Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 304<sup>a</sup>

2004 – 340<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 16,2 para 13,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 13,3 para 14,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,8;

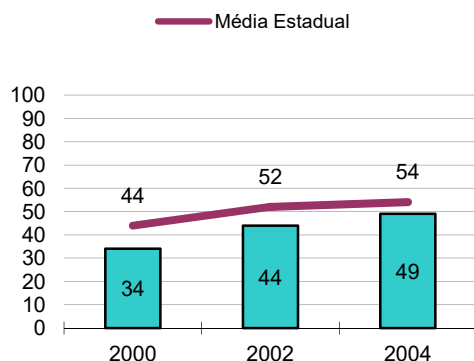
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,4 para 41,5.

Vargem Grande Paulista somou um ponto nesse escore no período, igualando-se à média estadual, embora tenha perdido algumas posições nesse ranking.

Vargem Grande Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 520<sup>a</sup>

2004 – 522<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 57,3% para 58,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 91,5% para 94,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 36,2% para 37,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 72,3% para 79,4%.

Vargem Grande Paulista somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

|  |                  |
|--|------------------|
| População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)                                | 41.170           |
| Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)                  | 293,33           |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)           | 7.443            |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)                                | 263,66           |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)                      | 0,84             |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)                         | 130,90           |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)                         | 131,92           |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)   | 0,059            |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 187 <sup>a</sup> |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003      | 32 <sup>a</sup>  |

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade igualou-se à média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo desse valor.

## Ranking 2004

69<sup>a</sup>

Riqueza

340<sup>a</sup>

Longevidade

522<sup>a</sup>

Escolaridade